

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Programa Nacional De Imunização Infantil No Município De João Pessoa: Um Olhar Através Das Cadernetas De Vacinação

Autores: JÚLIA DE MELO NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JOÃO VICTOR BEZERRA RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), AMANDA EVELYN VALENÇA DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), LUCAS EMMANUEL FREITAS MENDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ANA QUEZIA BEZERRA DE HOLANDA SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MARIA HELENA ALVES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), RAQUEL BARBOSA DE MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), RÍLARE SILVA VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JULIANA SOUSA SOARES DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: Introdução: A Caderneta da Criança é um instrumento fornecido pelo Ministério da Saúde, utilizado para o registro de informações relacionadas à saúde, dentre elas a vacinação infantil. Objetivo: Avaliar, a partir da análise de Cadernetas de Saúde da Criança, se o esquema vacinal de crianças do município de João Pessoa está de acordo com o previsto pelo Programa Nacional de Imunização (PNI). Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, transversal e retrospectivo, com crianças com até 3 anos de idade assistidas pelas Unidades Básicas de Saúde do Distrito Sanitário II em João Pessoa-PB. A amostra consiste de 68 crianças e os dados foram coletados a partir de um instrumento estruturado. Foram considerados os dados acerca dos seguintes imunizantes: BCG, Hepatite B, Pentavalente, VIP/VOP, Pneumocócica 10V, Rotavírus humano, Meningocócica C (Conjugada), Hepatite A, DTP, Tríplice Viral e Tetra Viral. Resultados: Das 68 cadernetas, 72,1% estavam com esquema vacinal completo e 27,9% estavam com atraso vacinal. Ao analisar dados individualmente para cada imunizante, notaram-se os seguintes percentuais de esquemas vacinais completos nas cadernetas: 94,1% para BCG, 92,6% para Hepatite B, 98,5 para Pentavalente, 95,5% para VIP/VOP, 95,5% para Pneumocócica 10V, 95,5% para Rotavírus Humano, 98,5% para Meningococócica C, 92,6% para Hepatite A, 88,2% para DTP, 97% para Tríplice viral, 89,7% para Tetra viral. Conclusão: O objetivo do PNI é que 100% das crianças estejam vacinadas com todo o esquema vacinal atualizado. Contudo, na prática, seguem-se as metas da Organização Mundial de Saúde, a qual recomenda coberturas de 90% BCG e rotavírus humanos, e 95% para os demais imunizantes. Dessa maneira, ao analisarmos individualmente a porcentagem de cobertura de cada imunizante, é possível observar que a maioria se encontra dentro do esperado, com exceção de Hepatite B, DTP e Tetra viral.